

# Unidade I – Conhecendo a tecnologia de banco de dados

PUC Minas – Unidade Coração Eucarístico Curso Ciência da Computação Bancos de Dados – Unidade I Prof<sup>o</sup>. Palhares – 2º semestre de 2017



# Bibliografia Básica:

- NAVATHE, Shamkant B., ELSMARI, Ramez. Sistemas de Banco de dados. 6ª edição. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011, caps. 1 e 2.
- Vide outras referências no plano de ensino e no planejamento da disciplina.

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profº. Palhares



# Conceitos iniciais

# Dado X Informação

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhare



## O valor dos dados

- Valor para os objetivos da empresa
- Custo para obtenção e manutenção
- Desvantagens para a organização em não possuí-los ou não poder obtê-los imediatamente

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



### O valor dos dados

- Cada dado possui uma visão diferente, de acordo com o departamento e/ou funcionário da empresa que o utiliza
- É preciso organizar e manter os dados de uma organização tendo em vista sua utilização por múltiplos usuários

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



### Conceitos iniciais

Mini-mundo Universo do Discurso



## O que é um banco de dados?

Uma coleção compartilhada de dados inter-relacionados, projetados para atender as necessidades dos múltiplos tipos de usuários.

#### isto é

Uma coleção de dados da qual, múltiplos usuários com visões diferentes utilizam em suas aplicações

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# O que é um banco de dados?

Um conjunto de arquivos relacionados entre si. (Chu, 1983)

> É uma coleção de dados operacionais armazenados, utilizados pelas diversas aplicações de uma organização. (Date, 1985)

É uma coleção de dados relacionados. (Navathe, 2000)

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



### Compreendendo alguns conceitos:

Banco de dados: conjunto de dados relacionados

SGBD: software que auxilia a criação e manutenção dos dados em um sistema de banco de dados

Sistema de banco de dados: É o conjunto formado pelo SGBD e por todos os dados manipulados por este

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhares

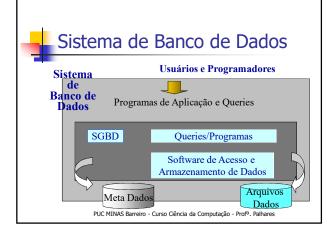


### Consolidando os conceitos:

Banco de dados: conjunto de dados relacionados, armazenados, cujo conteúdo refere-se a determinada aplicação ou aplicações de determinada parte da realidade, denominada universo de discurso

O banco de dados é a representação do mini mundo

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profº. Palhares





Conjunto de programas (software) para gerenciar (criando, modificando e usando) um banco de dados e garantir a integridade e segurança dos dados







# Evolução para banco de dados

Aplicações tradicionais: orientadas a programas

Aplicações com banco de dados: orientadas a dados e processos

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhare



# Usuários de Banco de Dados

#### USUÁRIOS

- Usuários finais:

  Projedina
- casuais, leigos e especialistas • Analistas de Sistema
- Programadores de Sistema
- Projetista de Banco de Dados

Profissionais de BD

(Administrador de Dados)DBA - Administrador de

Banco de Dados

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhares



# Principais Características

- Natureza auto descritiva de um sistema de banco de dados
  - Isolamento entre programas e dados: independência de dados
- Compartilhamento de dados e recursos entre transações de diversos usuários
- Possibilidade de visões múltiplas de dados (consulte o livro de Elmasri e Navathe para uma melhor compreensão de cada item)

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# Características Adicionais e Vantagens da utilização

- Controle de Redundância
- Controle de Acesso e Atualização
- Mecanismos de backup e recuperação
  - Persistência de dados
  - Armazenamento de estruturas para o processament6o eficiente de consultas
    - Implementação de restrições de integridade e regras de negócio

(consulte o livro de Elmasri e Navathe para uma melhor compreensão de cada item)



### Características Adicionais

- Diversas interfaces para os usuários
- Implementação de múltiplos relacionamentos
- Padronização do ambiente: dados e procedimento

(consulte o livro de Elmasri e Navathe para uma melhor compreensão de cada item)

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



### Reflexão

# Quando devemos utilizar Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados?

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



#### Pensar sempre:

- Custos:
  - do próprio software, custos para implantação, manutenção, treinamentos e custos devido a possível sobrecarga no ambiente

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhares



# Quando utilizar?

- Existência de um conjunto de dados estruturados que a organização necessite compartilhar entre diversos usuários
- quando necessitar de um software que auxilie o gerenciamento deste processo
- Diversidade de usuários desejando sempre a mesma informação
- Banco de dados como base ao sistema de informação da organização

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# Quando não utilizar ?

- Aplicações isoladas de usuários
- Aplicações estáticas e/ou passageiras
- Aplicações com requisições que ultrapassam as facilidades de um SGBD
- Aplicações sem a necessidade do compartilhamento entre múltiplos usuários

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhares



## Benefícios do uso de SGBDs

- · Definição pelo dicionário de dados
- · Manutenção da Integridade dos dados
- Acelerar o processo de desenvolvimento de aplicações
- Manutenção da Padronização
- · Economia de espaço (compressão)
- · Facilita a eliminação de redundâncias
- Recuperação de informações não programadas



# O discurso do controle centralizado

- · Redundância reduzida
- · Inconsistência pode ser evitada
- Manutenção da integridade
- · Compartilhamento de dados
- · Padronização e segurança

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



## Alguns outros conceitos

- Esquema do banco de dados é a concepção global do banco de dados (arquivos / files) nos aspectos físicos e lógicos.
- Sub-Esquema é a visão do esquema global para atendimento às necessidades específicas de uma aplicação ou de um usuário (VIEW)

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# Alguns outros conceitos

Instância é a coleção de informações armazenadas no banco de dados em um particular instante.

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profº. Palhares

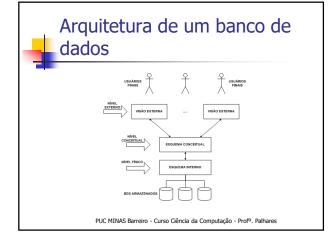


# Arquitetura de um banco de dados

Arquitetura de Três Esquemas ou de Três Níveis

Proposta para suportar a independência dos dados e possibilitar múltiplas visões dos dados

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profº. Palhares





# Arquitetura de um banco de dados

 Nível externo, visão do usuário, userview, Esquema externo e/ou Subesquema: descreve parte de um banco de dados para determinado grupo ou determinada aplicação



# Arquitetura de um banco de dados

 Nível conceitual, comunidade de visões, visão lógica geral, esquema conceitual: descreve o banco de dados como um todo, os dados que estão armazenados as relações que existente entre eles e as integridades previstas. Oculta detalhes físicos. (modelo de dados é um bom exemplo)

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# Arquitetura de um banco de dados

 Nível interno, visão física, esquema interno ou nível físico: descreve como os dados estão realmente armazenados, ou seja, a estrutura de armazenamento do dados

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# Arquitetura de um banco de dados

A cada nível um esquema: View ou userview, Esquema conceitual, Esquema físico

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhare



# Independência de Dados

Física: É a capacidade de se modificar o esquema físico sem precisar alterar a programação de acesso.

Lógica: É a capacidade de se modificar o esquema conceitual sem alterar a programação de acesso.

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhares



# Linguagens de um SGBD

DDL - Data definition Language

DML - Data Manipulation Language

VDL – View definition language

DCL - Data Control Language

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# Interfaces de um SGBD

- Interfaces baseadas em:
  - Menu
  - Formulários
- Interfaces gráficas
- Interfaces de Linguagem Natural
- Interfaces para usuários parametrizáveis



#### Resumindo: O que é um SGBD?

#### Um conjunto de programas que permite:

- Definição de dados
- Definição da ligação entre os dados
- Carga de arquivos
- Proteção de dados
- Proteção dos dados (back-up, restore, backout, recuperação de blocos, passwords, etc...)
- Controle físico dos arquivos (espaço, número de registros, layout, última atualização)

Geração de relatórios

- Controle de performance
- Funções de criação, modificação e eliminação de informações

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



## Componentes de um SGBD

- Gerenciador de arquivos
- Gerenciador de banco de dados
- Processador de consultas
- Pré-compilador DML
- Compilador DDL
- Arquivo de dados
- Dicionário de dados
- Índices

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# Componentes de um SGBD

Gerenciador de arquivos

Gerencia a alocação do espaço necessário para a armazenagem do arquivo no disco e as estruturas de dados utilizadas para representar a informação armazenada.

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhare



# Componentes de um SGBD

Gerenciador de banco de dados

Fornece a interface entre os dados armazenados, os programas de aplicação e as solicitações submetidas ao sistema.

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# Componentes de um SGBD

# Principais tarefas do Gerenciador de banco de dados

- Interage com o Gerenciador de Arquivos;
  - Segurança;
  - Integridade;
  - Cópias de segurança e recuperação;
    - Controle de concorrência.

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhares



# Componentes de um SGBD

Processador de consultas

Traduz comandos numa linguagem de consulta em instruções de baixo nível de tal forma que o Gerenciador do Banco de Dados entenda



### Componentes de um SGBD

Pré-compilador DML
 Converte comandos DML embutidos em
 um aplicativo para chamadas de
 procedimento normal na linguagem
 hospedeira. Interage com o
 Processador de Consultas para gerar o
 código apropriado

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



## Componentes de um SGBD

Compilador DDL

Converte comandos DDL em um conjunto de tabelas contendo METADADOS (dados acerca dos dados) que são armazenados em um Catálogo de Dados

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# Componentes de um SGBD

Arquivos de dados

Conjunto de arquivos ou os dados propriamente ditos

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhare



# Componentes de um SGBD

Dicionário de dados

Metadados ou dados sobre dados

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhare



# Componentes de um SGBD

Índices

Performance e otimização

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhares



# Componentes de um SGBD

- Gerenciador de buffer
- Analisador de consultas
- Seletor de estratégias
- Gerenciador de autorização e integridade
- Gerenciador de recuperação
- Controlador de concorrência
- Dados Estatísticos



### Componentes de um SGBD

Gerenciador de Buffer:

responsável pela transferência de informações entre o disco de armazenamento e a memória principal

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



## Componentes de um SGBD

- Analisador de consultas: traduz instruções de uma linguagem de consulta para uma linguagem de mais baixo nível
- Seletor de estratégias: tenta transformar uma requisição do usuário em uma forma equivalente, mas mais eficiente

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhares



### Componentes de um SGBD

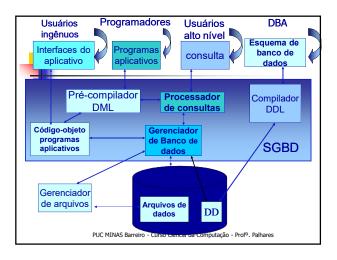
- Gerenciador de Autorização e Integridade: verifica o cumprimento das restrições de acesso, atualização, chave primária e estrangeira
- Gerenciador de Recuperação: assegura permanência do banco de dados em um estado consistente (correto) a despeito de falhas do sistema

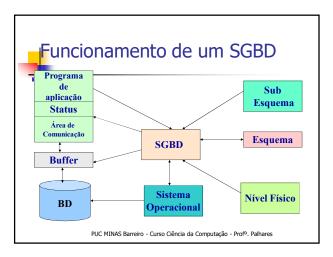
PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhares



# Componentes de um SGBD

- Controlador de Concorrência: assegura que interações concorrentes no banco de dados procedam sem conflitos umas com as outras
- Dados Estatísticos







#### Funcionamento de um SGBD

- O programa de aplicação chama o SGBD para ler um registro lógico fornecendo critérios de pesquisa
- O SGBD verifica se o que o usuário quer ler existe e se ele tem autorização para isso
- O SGBD verifica na visão lógica (esquema conceitual) qual(is) o(s) tipo(s) de dado(s) lógicos necessários

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



#### Funcionamento de um SGBD

- O SGBD examina a descrição física e determina qual(is) registro(s) físico(s) serão lidos
- O SGBD emite uma ordem ao sistema operacional instituindo a ler o(s) registro(s) solicitado(s).
- O sistema operacional interage com o meio físico onde os dados estão armazenados.

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



#### Funcionamento de um SGBD

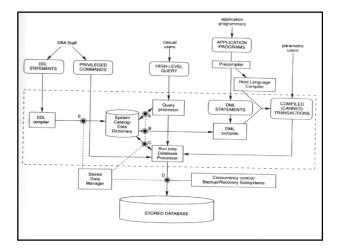
- Os dados são transmitidos para um buffer do sistema.
- Comparando o sub-esquema e o esquema, o SGBD deriva dos dados do buffer o registro lógico solicitado.
- O SGBD transfere os dados do buffer do sistema para a área de comunicação no programa de aplicação.

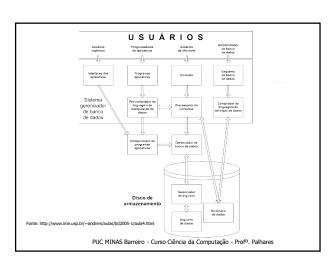
PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



### Funcionamento de um SGBD

- SGBD fornece um código de status ao programa, informando o resultado da operação, inclusive indicação de erros.
- Finalmente, o programa de aplicação reassume o controle e pode operar com os dados na área de comunicação.







# Principais utilitários de um SGBD

- Loading
- Backup/recover
- Reorg
- Monitoramento de deempenho

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# Ferramentas / ambientes com

- CASE
  - REPOSITÓRIO ou DICIONÁRIO DE DADOS
  - Ambientes de desenvolviemnto de aplicação: powerbuilder, Jbuilder, Delphi, etc;

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profo. Palhares



# Arquitetura Cliente/Servidor X Centralizada

- Centralizada: um ou mais cópias de SGBD em uma única máquina
- Cliente/Servidor básica: cada servidor desempenha determinada função (servidores de arquivo, de impressão, de bancos de dados, servidores Web, etc) e encontram-se interligados via rede

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Profº. Palhares



# Arquitetura Cliente/Servidor de três camadas (web)

- Possui uma camada intermediária entre o cliente e o servidor de bancos de dados, composta do servidor de aplicações ou servidor Web
- Nele estão as regras do negócio usadas para acesso e atualização aos dados
- Pode conter também regras de segurança do bancos de dados (criptografia)

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhare



# Classificação de SGBDs

- Modelo de dados
- Número de usuários (mono e multiusuário)
- Número de sites: centralizado ou distribuído
- Custo

PUC MINAS Barreiro - Curso Ciência da Computação - Prof<sup>o</sup>. Palhares



Fim da Unidade I